

LUTERO E EDUCAÇÃO MUSICAL: QUE HISTÓRIA É ESSA?

CÁSSIA NEIVERT¹; REGIANA BLANK WILLE²

¹Universidade Federal de Pelotas – cneivert@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – regianawille@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do trabalho de conclusão do curso de Música – Licenciatura, na Universidade Federal de Pelotas e teve como objetivo apontar as possíveis influências de Martin Lutero (reformador da Igreja Católica e pioneiro no luteranismo), dentro da história da Educação Musical.

Visto que no passado, quando a Igreja e o Estado eram interligados e a educação era voltada para a vida religiosa, o objetivo principal era o de formar pessoas que servissem à Igreja, como padres e bispos. É então a partir do século XVI que essa visão muda. A escola que era responsabilidade da igreja passa a ser responsabilidade também do Estado. Como uma figura de grande influência no século XVI, Lutero foi um dos responsáveis por essa mudança. Suas composições e pensamentos atravessaram gerações e fronteiras e chegaram até nossos dias.

Desta forma, o objetivo da pesquisa foi analisar quais as possíveis influências de Lutero dentro da educação musical em geral e principalmente na educação musical cristã. Também foram analisadas a importância da música na vida de Lutero e na sua formação, sua concepção de música e de educação, o que ele diz sobre a educação acessível a todos, dentro do ensino musical, suas composições e o campo do canto congregacional e ainda a importância do canto em conjunto.

Para esta pesquisa foram selecionados os seguintes materiais para serem trabalhados de autoria de Lutero: “Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs” (1524); “Canção infantil a ser cantada contra dois arqui-inimigos de Cristo e de sua Santa Igreja” (1543); “Uma pregação para que se mandem os filhos à escola” (1530). Como referenciais foram utilizados: “Lutero e a música: paradigmas de louvor” (2006) de Carl. F. Shalk, “Lutero, o escritor” (2005) e “Lutero, o Educador” (2004), organizados por Leopoldo Heimann, na área de educação musical e educação Arroio (2002), Swanwick e Tillmann (1986) e Sacristán (1999).

2. METODOLOGIA

A partir de uma abordagem qualitativa, utilizamos a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) em seu livro “Análise de Conteúdo”. Procuramos entender como se dão acontecimentos históricos e sociológicos a partir dos dados analisados, visto que neste tipo de abordagem são interpretados e analisados conceitos, ideias e padrões encontrados ao longo da história e experiências ao invés de serem analisados números e dados palpáveis.

Esta metodologia está ligada à verificação e à interpretação. É um conjunto de técnicas de análise de comunicações, isso porque teve seu início (há mais de meio século) nos Estados Unidos, com o fim de ser instrumento de análise de comunicações. A respeito disso, ela nos explica que são analisadas:

Mensagens obscuras que exigem uma interpretação, mensagens com um duplo sentido cuja significação profunda só pode surgir depois de uma observação cuidadosa ou de uma intuição carismática. Por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico, esconde-se um sentido que convém desvendar (BARDIN, 1977).

Foram investigados os textos, artigos e livros que pudessem trazer as mensagens procuradas e assim a partir dos resultados da análise foram estudadas possíveis causas e consequências. Em primeiro plano foi feita a organização da análise propriamente, onde foram escolhidos os documentos a serem analisados, onde foram definidos os objetivos e feita a pré-análise através da “leitura flutuante” descrito por Bardin (1977). Depois disso os materiais foram organizados em categorias e analisados.

Baseado nas perspectivas teóricas e nos objetivos específicos foram selecionadas as categorias. Estas organizaram-se em (1) Um olhar de Lutero sobre a sociedade (2) A concepção de Lutero sobre Música, Educação e Educação Musical, (3) A educação e o ensino de música para crianças e adolescentes: uma escola para todos e (4) A importância do cantar em conjunto (composições, vivência musical em grupo – canto congregacional).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para conhecer e compreender as concepções de Educação, antes de partir para a análise foram utilizados os textos de Sacristán (1999), o qual destaca que esta [...] um processo de reprodução consciente e que deve ser democraticamente elucidado no âmbito de uma sociedade reflexiva” sendo que os argumentos dessa discussão estão numa divisão desigual (p. 12). Dessa forma, foi a partir das categorias selecionadas que destacou-se a importância da música na vida de Lutero e na sua formação, foi possível entender como se formou seu pensamento a respeito da sociedade da época. Nesse ponto foi perceptível o quanto fundamental é a base educacional na vida de um ser humano. Lutero destacou várias vezes a importância da aprendizagem no meio familiar. Reafirmou ainda o quanto essencial é a família, influenciando diretamente no desenvolvimento do indivíduo, afinal ela é o primeiro contato cultural da criança. É através dela que a criança irá aprender, por meio da imitação e da descoberta.

Em razão disso, tendo em mente que a educação é a base para que exista uma sociedade que conviva em paz, e em que haja bem estar, o teólogo discorre que pais verdadeiros devem se preocupar com o futuro de seu filho, profissional (financeiro), pessoal e espiritual.

A partir dessas percepções de Lutero, analisou-se também o significado que ele atribuía à música, à educação e à educação musical. Lutero reiterou a necessidade de que todos tivessem o acesso à educação e à música. Ele criticou de forma intensa o governo por abandonar as escolas e universidades e os pais por não incentivarem os filhos a irem às escolas. Dessa forma, Lutero foi um dos precursores na ideia de se ter um ensino de qualidade e público, no qual todos tenham acesso.

Foram relacionadas as ideias de Lutero sobre educação musical com a Teoria Espiral do Desenvolvimento musical de Swanwick e Tillmann (1986), em que destaca-se a importância dos valores simbólicos e da expressão musical na aprendizagem musical, presentes também na vida e nos ensinamentos do teólogo.

Outro destaque dado por Lutero foi a inclusão da cultura da população sua dentro do culto congregacional. Isso pode ser verificado junto as suas

composições e maneiras de abordar o canto congregacional, valorizando o cantar em conjunto. Ressaltamos novamente aqui que a aprendizagem musical se desenvolve mais rapidamente se ela é associada a algo familiar e próximo.

Naquela época as experiências vocais e musicais eram restritas à família, à igreja e a escola, locais de encontro e socialização. Lutero selecionou melodias populares, compôs arranjos e escreveu letras cristãs. Assim, a congregação podia cantar em sua própria língua (alemã) hinos que possuíam melodias conhecidas e mais fáceis de aprender.

4. CONCLUSÕES

Destacamos que mesmo que Lutero não tenha sido idealizador de uma metodologia de educação musical, ele teve influenciado este meio. Através de suas afirmações, de seus conselhos e de suas indagações, se pode assegurar que indiretamente ele foi um educador musical. Suas composições iniciaram musicalmente várias pessoas e até hoje se percebe que essa influência continua viva, quando a congregação é incentivada a cantar junto com a banda ou organista que está guiando o louvor no culto (dentro da Igreja Luterana).

Além disso, é possível perceber dentro da igreja, subentendido nos ensinamentos de Lutero ações de educação musical em geral. Muitas congregações possuem grupos vocais, tanto infantis quanto juvenis ou adultos. Também é comum vermos nesses locais grupos instrumentais e professores que se dispõem a dar aulas de violão, teclado, flauta, entre outros, para que continue se propagando essa herança deixada por Lutero, de que a igreja seja uma igreja que canta, que toca e que louve. Que seja um meio de propagar a música, fazendo com que muitas pessoas se interessem por essa área, a ponto de buscarem mais, fazendo dela até mesmo sua profissão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Margarete. **Educação Musical da Contemporaneidade**. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2., 2002. Anais... Goiás: UFG, 2002. p.18-29.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antro Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977, 225 p.

HEIMANN, Leopoldo (org). **Lutero, o Educador**. Canoas: Ed. ULBRA, 2005. 133 p.

_____. **Lutero, o Escritor**. Canoas: Ed ULBRA, 2005. 160 p.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GOMÉZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o Ensino**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. 396 p.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Poderes Instáveis em Educação**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: ArtMed, 1999. 287p.

SCHALK, Carl F. **Lutero e a Música: Paradigmas de louvor**. Tradução Werner Ewald. - São Leopoldo, RS. Editora Sinodal, 2006

SWANWICK, Keith; TILLMAN, June. **The sequence of musical development: a study of children's composition**. British Journal of Music Education. Cambridge Journals, Cambridge. Vol. 3, p. 305-339, 1986.